



UNIÃO DAS FREGUESIAS  
DE OLAIA E PAÇO

# Orçamento Grandes Opções Plano de Atividades 2022



**UNIÃO DAS FREGUESIAS  
DE OLAIA E PAÇO**

**21 DEZEMBRO**

**União De Freguesias De Olaia e Paço**



# Conteúdos

<b>Conteúdos</b> .....	<b>2</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>5</b>
<b>Grandes opções do Plano</b> .....	<b>8</b>
<b>1. ARRUAMENTOS</b> .....	<b>8</b>
<b>2. CAMINHOS AGRÍCOLAS</b> .....	<b>8</b>
<b>3. FONTENÁRIOS/LAVADOUROS/BALDIOS/JARDINS</b> .....	<b>8</b>
<b>4. CEMITÉRIOS</b> .....	<b>9</b>
<b>5. REDE ELÉTRICA</b> .....	<b>9</b>
<b>6. INFRAESTRUTURAS DE DIVERSÃO INFANTIS</b> .....	<b>9</b>
<b>7. ESCOLAS/CENTRO ESCOLAR</b> .....	<b>9</b>
<b>8. AÇÃO SOCIAL</b> .....	<b>9</b>
<b>9. SANEAMENTO BÁSICO/ÁGUAS</b> .....	<b>10</b>
<b>10. SINALIZAÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>11. URBANISMO</b> .....	<b>10</b>
<b>12. COLETIVIDADES CULTURA E DESPORTO</b> .....	<b>11</b>
<b>Resumo do Orçamento</b> .....	<b>12</b>
<b>Orçamento da Receita</b> .....	<b>13</b>
<b>Orçamento da Despesa</b> .....	<b>14</b>
<b>Mapa de pessoal</b> .....	<b>15</b>
<b>Encerramento</b> .....	<b>16</b>



## Mensagem do Presidente

As Grandes Opções do Plano são por excelência o documento onde o Executivo expressa as suas opções, linhas orientadoras e prioridades de atuação. Como é do conhecimento geral, as Juntas de Freguesia lutam com grandes dificuldades em termos de meios humanos e financeiros, não trazendo os orçamentos do Estado e Municipais roturas profundas na ação das mesmas. Acresce a esta situação a passagem de novas competências para as suas esferas de atuação com um financiamento carenciado quando analisadas essas mesmas competências transferidas.

As Juntas de Freguesia têm de assumir cada vez mais, um papel preponderante em prol da comunidade onde se inserem e, apesar das dificuldades que podem facilmente ser constatadas no Orçamento para 2022, iremos envidar todo o nosso esforço e imaginação para desenvolver ações que consideramos urgentes e preponderantes para a nossa União de Freguesias.

As Grandes Opções do Plano que apresentamos para o ano de 2022 estão descritas de forma generalista, mas com clareza quanto ao rumo que pretendemos seguir em cada uma das áreas da nossa atuação. É nossa intenção, e no futuro assim será, apresentar-vos de forma mais detalhada cada uma das ações, mas o pouco tempo que tivemos para analisar processos pendentes, a situação financeira, repensar toda a estrutura orgânica, rever contratos, analisar projetos passados e pensar no futuro, não nos permitiu ainda reunir com todas as Forças Vivas da União de Freguesias e assim projetar as parcerias e atividades conjuntas que pretendemos levar adiante.

Com este documento, queremos criar a ferramenta de trabalho que permitirá que todos se envolvam na construção de um projeto global, com espaço para novas ideias e novos intervenientes. Reiteramos a nossa convicção que só será possível desenvolver



este trabalho de forma profícua, se trabalharmos todos em conjunto e com um único fim – consolidar um espírito de Comunidade, respeitando as diferenças e as realidades específicas de cada Freguesia, melhorando a qualidade de vida das pessoas que habitam e trabalham no espaço da nossa União de Freguesias.

Como afirmei na nossa tomada de posse, estaremos sempre disponíveis para dialogar com todas as Forças Políticas representadas na Assembleia da nossa União de Freguesias.

Rui Nunes

Presidente

# Introdução

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas<sup>1</sup>, constitui um dos marcos mais importantes da reforma da contabilidade pública em Portugal nas últimas décadas. O SNC-AP constitui assim um contributo por demais significativo para a contabilidade e a gestão das entidades públicas, não só porque promove a harmonização interna da contabilidade pública, por ser um sistema integrado único de referência para todas as entidades das designadas «administrações públicas» (e ainda para as Entidades Públicas Reclassificadas) e próximo do usado no setor empresarial, como também e sobretudo porque, sendo baseado nas International Public Sector Accounting Standards (IPSAS), impulsiona o processo de harmonização internacional.

As demonstrações financeiras, enquanto principais componentes do relato financeiro de finalidade geral, são preparadas por uma dada entidade contabilística, que é assim designada de “entidade de relato”.

De acordo com a Estrutura Concetual, uma entidade de relato apresenta as seguintes características principais:

- a) Entidade que recebe recursos dos cidadãos, ou em nome deles, e/ou utiliza recursos para realizar atividades para o seu benefício;
- b) Existem utilizadores do serviço ou fornecedores de recursos que dependem dos relatórios financeiros da entidade como informação para efeitos de responsabilização pela prestação de contas ou de tomada de decisões.

Os fatores que revelam a existência de utilizadores de informação financeira de uma entidade pública ou de um grupo público relacionam-se com o facto de uma entidade ter a responsabilidade ou capacidade de obter ou mobilizar recursos, adquirir ou gerir o património público, contrair obrigações, ou realizar atividades com objetivos de prestação de serviços.

Contexto da prestação de contas

A Estrutura Concetual do SNC-AP, à semelhança da do International Public Sector Accounting Standards Board (IPSAB) da qual é derivada, realça características distintivas

---

<sup>1</sup> Aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

do setor público (face ao setor empresarial), que determinam interpretação particular de conceitos, uso adequado de certos critérios de reconhecimento e mensuração, e objetivos, utilizadores, modelo e conteúdo do relato financeiro de finalidade geral.

Os objetivos do relato financeiro no setor público (contas anuais individuais de uma entidade pública de reporte) prendem-se com proporcionar informação sobre a entidade que seja útil para um conjunto diversificado de utilizadores das demonstrações financeiras.

Esta informação é tanto mais útil quanto mais satisfizer as necessidades desses utilizadores que, de um modo geral, se agrupam em necessidades de informação para efeitos de responsabilização pela prestação de contas (accountability) e necessidades de informação para tomada de decisões.

Relato financeiro de finalidade geral nas entidades públicas em Portugal.

De acordo com o preâmbulo ao Decreto-lei nº192/2015, de 11 de setembro, o SNC-AP contempla os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão. Considerando o artigo 4º do referido diploma, bem como as NCP, acrescenta-se que:

- O subsistema da contabilidade orçamental visa permitir o registo pormenorizado do processo orçamental (assentando num regime de caixa modificada, com transações mensuradas pelo valor nominal, registadas na Classe 0 do Plano de Contas Multidimensional, onde são distinguidas contas para a gestão e contas para execução do orçamento).
- O subsistema da contabilidade financeira tem por base as IPSAS e permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de determinada entidade (assentando num regime de acréscimo, usando critérios de mensuração baseados no custo histórico, mas admitindo também valores correntes para registo das transações, que são efetuados nas contas das Classes 1 a 8 do Plano de Contas Multidimensional).



- O subsistema da contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos (assentando num regime de acréscimo, tendo a NCP 27 recomendado o uso do Custeio Baseado nas Atividades – ABC, e o registo das transações num conjunto de contas definidas no Manual de Implementação do SNC-AP – versão 2, na Classe 9).

Depois de devidamente enquadrado o Orçamento, o plano de Atividades e o PPI, para 2022 definem a estratégia adotada pelo executivo da Junta de Freguesia, pelo cumprimento dos objetivos propostos, de forma sustentável, procurando dar resposta às necessidades da população, sem prejuízo do rigor e garantindo o equilíbrio orçamental.

A proposta de orçamento traduz-se e procura na sua génese as orientações programáticas traçadas, as dificuldades e necessidades da população e participação e propostas vindas, quer da população, quer dos eleitos das várias forças políticas.

Compete assim, nos termos da alínea a) do nº1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, á Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta, aprovar os documentos previsionais de gestão da Freguesia, Orçamento e Plano, de acordo com o disposto na alínea a) do nº1 do artigo 16º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o executivo da Junta de Freguesia submete á aprovação os referidos documentos, para o ano 2022.



# Grandes opções do Plano

## 1. ARRUAMENTOS

- Repavimentação da Rua da Bica na Barroca
- Repavimentação da Rua das Flores no Chícharo
- Repavimentação da estrada da CM 1125 que liga Lamarosa/Igreja da olaia/Valhelhas
- Pavimentação de 130 metros na CM1125 na Rua do Sabugueiro (Caseiros – Depois do viaduto) até ao limite da Freguesia
- Pavimentação R. Vale Junqueiro e ligação desta à Rua da Capela em Barroca
- Pavimentação da Rua S. José no Casal Sentista
- Pavimentação do troço Este/Oeste no final da Ladeira do Carro nos Vargos
- Pavimentação da R. Casal da Fonte na Barroca
- Colocação antiderrapante na R. de Santo António (Zona de acidentes) antes do viaduto na Barroca.

## 2. CAMINHOS AGRÍCOLAS

- Melhoramento e manutenção dos caminhos agrícolas
- Levantamento e mapeamento de todos os caminhos agrícolas da União de Freguesias

## 3. FONTENÁRIOS/LAVADOUROS/BALDIOS/JARDINS

- Manter e conservar os Fontenários e Lavadouros da União de Freguesias
- Requalificar/Reparar tubagem de nascente para lavadouros de Vila do Paço



## 4. CEMITÉRIOS

- Manutenção de todos os Cemitérios da União de Freguesias
- Apetrechar cemitérios de forma faseada com gavetões para ossadas/Cinzas para ampliação/otimização da gestão dos mesmos

## 5. REDE ELÉTRICA

- Melhoramento da iluminação pública na União de Freguesias, quer na manutenção e colocação de focos de iluminação pública, quer na substituição de focos de iluminação existentes por leds, mais amigos do ambiente.

## 6. INFRAESTRUTURAS DE DIVERSÃO INFANTIS

- Construção de parque infantil em Árgea

## 7. ESCOLAS/CENTRO ESCOLAR

- Efetuar pequenas manutenções no Centro Escolar de Olaia e Paço
- Fornecimento de materiais de limpeza e higiene ao Centro Escolar
- Trabalhar junto da Câmara para apetrechar Centro Escolar da valência de Creche
- Apoio á Festa de Natal.
- Apoio á Festa do Dia Mundial da criança

## 8. AÇÃO SOCIAL

- Colaborar com a USFA – Unidade de Saúde Familiar do Almonda na Lamarosa e trabalhar para a reabertura da extensão de vila do Paço
- Passeio/Convívio Sénior
- Colaborar com a Ação Social de Olaia e Paço – Cáritas
- Colaborar com a Ação Social de Torres Novas



- Trabalhar com a Câmara para desenvolver um projeto de instalação de um Centro de convívio/Universidade sénior na EB Lamarosa
- Regulamentar e implementar o incentivo á natalidade
- Manter ginástica sénior em atividade na Lamarosa bem como fomentar alargamento ao Paço.

## 9. SANEAMENTO BÁSICO/ÁGUAS

- Acompanhar a conclusão da rede de saneamento e a construção de infraestruturas em falta
- Trabalhar junto da Câmara/Águas do Ribatejo para o alargamento da rede de saneamento às restantes localidades da União de Freguesias (Barroca, Pé de Cão, Chicharo, Valhelhas, Vargos, Soudos, Vila do Paço e Pousos)

## 10. SINALIZAÇÃO

- Melhorar a sinalização vertical e horizontal em toda a União de Freguesias
- Aplicação de novas placas de toponímia nos limites da União de Freguesias

## 11. URBANISMO

- Desenvolver esforços junto da Câmara para conceder benefícios para requalificação de habitações devolutas nos centros das Aldeias, além de agilizar/otimizar os processos burocráticos envolvidos.
- Apoiar com tinta e rolos os proprietários da freguesia, mediante contrato com condições temporais, para pintar fachadas viradas à rua
- Construção da ampliação do Centro de Saúde da Lamarosa



## 12. COLETIVIDADES CULTURA E DESPORTO

- Apoiar as coletividades da União de Freguesias
- Colaborar com a Casa do Povo de Olaia-Lamarosa para dinamizar os equipamentos desportivos e de lazer construídos (obra em fase de conclusão)
- Manutenção do percurso de pedestrianismo e BTT da União de Freguesias
- Instalar internet para teletrabalho, jogos online jovens na delegação do Paço.
- Instalar zonas WIFI e equipar coletividades (projeto a apresentar à CM T.N.)